

# Avaliação da aprendizagem na perspectiva do processo

Sabemos que a atividade instrucional deve ser proposta quando estiver relacionada aos objetivos do processo educativo, pois eles devem ser os elementos norteadores da dinâmica pedagógica. O professor que trabalha nessa perspectiva e seleciona ou cria atividades e tarefas que estejam alinhadas aos objetivos do curso poderá desenvolver atividades mais efetivas de avaliação da aprendizagem. Com o desenvolvimento da tecnologia, essa tarefa tem se tornado cada vez mais complexa. Por outro lado, ela também pode ser usada para facilitar a avaliação.

Ruth Reynard, em *Criando atividades que funcionam para ambientes digitais de aprendizagem*, diz que o desempenho dos alunos tende a ser melhor quando as atividades são criativas, relevantes e possibilitam a aplicação de conhecimento. Porém, para criar esse tipo de atividade, ela recomenda que o foco do professor esteja no processo de aprendizagem e não na atividade, o que vem se constituindo como um desafio. Para realizar essa mudança no foco da avaliação, é necessário mudar o que queremos valorizar, ou seja, os critérios. Nos processos de aprendizagem que integram a tecnologia, é preciso incluí-la nesses critérios. Muitas vezes, são propostas tarefas complexas, cuja realização exige a utilização da tecnologia, e os alunos acabam sendo avaliados apenas pelo produto final, sendo esquecido o seu processo de construção. E, quando a atividade inclui, por exemplo, pesquisa na internet, elaboração de material digital etc., as competências necessárias para o uso correto da tecnologia também devem constar nos critérios de avaliação.

Para trabalhar de acordo com essa perspectiva, a professora Reynard propõe um sistema composto de quatro passos: Planejamento do projeto ensino-aprendizagem - dado o objetivo do processo, deve-se solicitar aos alunos que elaborem um projeto no qual são definidos os objetivos, cronograma, recursos, tecnologia e participantes; Discussão do processo - o debate do projeto pode ser presencial ou online, o importante é que cada projeto seja analisado e debatido para receber comentários e sugestões de todos; Apresentação dos portfólios - o produto final, todos os resultados parciais e a documentação são disponibilizados em wikis, para que todos possam acessá-los e analisá-los; Comentários variados e avaliação - cada projeto recebe comentários de seus pares, colegas de turma e do professor. Assim, todas as notas são dadas com base em critérios pré-definidos, que devem incluir a utilização competente das tecnologias.

Vamos continuar conversando sobre esse tema no próximo mês, pois ainda temos o que aprender com a proposta da professora Ruth. Até lá! ■



**Lígia Silva Leite**  
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado  
[ligialeite@terra.com.br](mailto:ligialeite@terra.com.br)